

Projeto de Lei 72/18

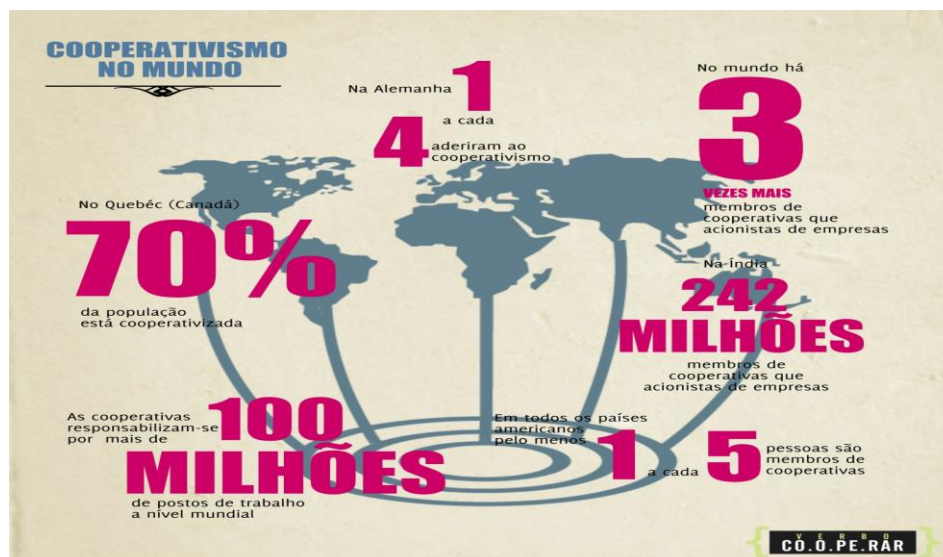
Exposição de Motivos

O cooperativismo é um modelo econômico-social que gera e distribui riqueza de forma proporcional ao trabalho de cada associado. Considerado pela ONU “um modelo de negócios que constrói um mundo melhor”, é uma opção de crescimento econômico que caminha junto com o desenvolvimento social, pautada por valores humanos como solidariedade, responsabilidade, democracia e igualdade.

Segundo dados colhidos no site do Sistema OCERGS SESCOOP/RS, cem países no mundo todo abrigam cerca de dois milhões e seiscentas mil cooperativas, o que gera mais de duzentos e cinquenta milhões e postos de trabalho.

Quando o mundo já consagrou o cooperativismo como um modelo de negócio mais justo, democrático e participativo, essa iniciativa, de forma pioneira, visa trazer para a população de Porto Alegre esse conhecimento que pretende elevar a qualidade de vida de nossas futuras gerações. Haja vista os números aqui apresentados.

Na Alemanha 1 a cada 4 pessoas aderiram ao cooperativismo. No mundo há 3 vezes mais membros de cooperativas do que acionistas de empresas. Na Índia, há 242 milhões membros em cooperativas. Em Québec no Canadá, 70% da população é cooperativada. No mundo todo, as cooperativas são responsáveis por 100 milhões de postos de trabalho. Em todos os países a americanos, ao menos 1 em cada 5 pessoas são membros de cooperativas (vide imagem abaixo).



No Brasil, existem aproximadamente seis mil e setecentas cooperativas com trezentos e setenta e dois mil empregos gerados e mais de treze milhões de associados. No Rio Grande do Sul são mais de quatrocentas cooperativas que criaram cinquenta e oito mil e novecentos empregos diretos, e representam dois milhões e oitocentos associados, quase um quarto da população gaúcha é associada a uma cooperativa.

PORQUE COOPERAR?

IDH BRASILEIRO

Município	IDH	Posição	País equivalente
Com Cooperativa ▲	0,728	62	Costa Rica
IDH brasileiro	0,699	73	
Sem Cooperativa ▼	0,688	80	Jamaica

IDH GAÚCHO

Município	IDH	Posição	País equivalente
Com Cooperativa ▲	0,792	41	Polônia
Sem Cooperativa ▼	0,766	52	Uruguai
IDH brasileiro	0,699	73	

Fonte: OCDE/2009 e Wikipédia

Seus princípios basilares como a adesão voluntária e livre, gestão democrática pelos associados, participação econômica dos associados, autonomia e independência, educação, formação e informação, intercooperação e compromisso com a comunidade, são de significativa contribuição para o formação das novas gerações e para uma compreensão

mais ampla por parte dos alunos da capital dos gaúchos de um sistema que cresce a cada dia e gera trabalho, valor e renda para as comunidades que o desenvolvem diretamente.

Desta forma, nada mais justo do que proporcionar o ensino da disciplina de Estudos Cooperativos nas escolas da rede pública municipal de Porto Alegre, com vistas a ampliar o conhecimento dos estudantes que frequentam os bancos escolares e proporcionar o saber de um sistema econômico social que vem demonstrando expansão dos resultados onde é efetivamente implementado.

Nesse sentido, solicito o apoio dos nobres pares deste Legislativo Municipal para a aprovação do presente Projeto de Lei.

Vereador Márcio Bins Ely

Projeto de Lei 72/18

Inclui conteúdo sobre Educação Cooperativista nas disciplinas ministradas nas escolas públicas da rede municipal de ensino.

Art. 1º Fica incluído conteúdo sobre Educação Cooperativista nas disciplinas ministradas nas escolas da rede municipal de ensino.

§ 1º As disciplinas deverão conter como conteúdo: os princípios e história do cooperativismo, a forma de constituição, funcionamento das cooperativas e práticas pedagógicas.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de início do ano letivo seguinte ao de sua publicação, conforme calendário da rede municipal de ensino.

